

Assistido do albergue é reintegrado à família



Após seis meses de tratamento contra o alcoolismo, o aposentado Benedito Jordão Moraes, 47, pode finalmente voltar ao convívio familiar graças ao sério e dedicado trabalho promovido pela equipe de assistentes sociais do Albergue Noturno do CEAC. Pág. 5

Especial 150 anos de O Evangelho Segundo o Espiritismo

- A 1ª edição, em Memória do Espiritismo – Pág. 3
- Lançamento de Richard Simonetti em homenagem à obra – Pág. 10
- Livros para fazer o Evangelho no Lar com crianças e jovens – Pág. 13
- Reflexões para Evangelho no Lar – Pág. 15

Educação e cultura nos núcleos de assistência

Projeto de Ciências com visita ao Zoológico e ao Jardim Botânico; Semana Especial sobre Marcos Pontes; Dia Internacional da Mulher e Carnaval foram alguns dos temas trabalhados pelas crianças dos núcleos de assistência do CEAC na periferia de Bauru. Conheça os projetos! Pág. 5



Marcos Pontes é tema da Semana no Colmeia

Artigos Doutrinários

- Santo Agostinho e o exercício da mediunidade
Renato Chinali Canarim – Pág. 3
- O tigre – Richard Simonetti – Pág. 6
- Saber Espírita – Nazil Canarim Junior – Pág. 6
- Estágios evolutivos da alma: do mineral ao hominal?
Jorge Salomão - Pág. 7
- Luzes do Evangelho – Sidney F. Fernandes – Pág. 7

Leia também:

- Mensagem de Emmanuel – Pág. 2
- Livros mais vendidos – Pág. 10
- Espiritismo no Brasil e no Mundo – Pág. 11
- Livraria CEAC – Págs. 12 e 13
- Educação Espírita – Pág. 14

Chico Xavier



Chico Xavier na juventude em Pedro Leopoldo

Neste mês de abril, o Brasil relembra o nascimento do brasileiro do século – o querido Chico Xavier – ou, simplesmente, o homem chamado 'Amor'. Em matéria especial para o Jornal Momento Espírita, o integrante da Fundação Cultural Chico Xavier e da Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo/MG, Jhon Harley Mardureira Marques, relembra a humilde história do homem que, vestido de total entrega, ampliou o conhecimento espírita.

Págs. 8 e 9

CEAC lança campanha “Contribuinte Consciente”

Com a finalidade de levantar fundos para a realização das reformas necessárias às adequações das instalações do Centro exigidas pelos Bombeiros e Vigilância Sanitária, a Campanha inova no formato da arrecadação e aproveita para oportunizar maior engajamento do frequentador na Casa Espírita. Pág. 3



Palestra do Jornalista Saulo Gomes sobre Chico Xavier dia 20/04 - Domingo - 9h no CEAC



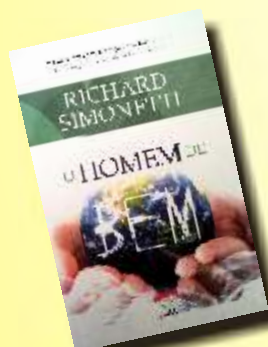
Clube do Livro

Palestras e Lançamento do livro:

O HOMEM DE BEM

31/03 – segunda-feira – 20h
02/04 – quarta-feira – 20h
03/04 – quinta-feira – 15h
04/04 – sexta-feira – 20h
06/04 – domingo – 9h

Com
Richard Simonetti



Local: Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC)

A verdadeira religiosidade

O *Evangelho segundo o Espiritismo*, publicado no dia 6 de abril de 1864, há cento e cinquenta anos, define o aspecto religioso ou, para quem o preferir, as consequências religiosas da Doutrina Espírita.

É parte de uma tríade fundamental, que se completa com a Filosofia Espírita, em *O Livro dos Espíritos*, publicado no dia 18 de abril de 1857, e a Ciência Espírita, em *O Livro dos Médiuns*, publicado no dia 15 de janeiro de 1861.

Esqueça o culto exterior, ritos e rezas, ofícios e oficiantes, quem se aproxime do Centro Espírita à procura de solução para seus problemas e lenitivo para seus males.

Nessa obra básica Kardec deixa bem claro que todo culto deve ser um ato do coração, a partir de nosso empenho de renovação, buscando a verdadeira religiosidade, que se resume em fazer ao próximo o bem que gostaríamos de receber, conforme explica Jesus (Mateus, 7:12).

Quanto maior nosso empenho em servir o próximo, combatendo o egoísmo entranhado no ser humano, mais livre estará nossa alma para o contato com a Espiritualidade Maior, configurando a mais legítima e eficiente oração.

Ao tratar do assunto, em artigo publicado pela Revista Espírita, em

dezembro de 1868, diz Kardec:

A abnegação e o devotamento são uma prece contínua e encerram um ensinamento profundo. A sabedoria humana reside nessas duas palavras.

Possam todos os Espíritos sofredores compreender essa verdade, em vez de clamarem contra suas dores, contra os sofrimentos morais que neste mundo vos cabem em partilha. Tomai, pois, por divisa estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem.

O sentimento do dever cumprido vos dará repouso ao Espírito e resignação.

O *devotamento*, a consagração da existência ao ideal de servir, e a *abnegação*, a capacidade de renunciar aos interesses pessoais em favor do bem coletivo, são as marcas da verdadeira religiosidade.

As comemorações do sesquicentenário de *O Evangelho segundo o Espiritismo* representam valioso ensejo para uma reflexão em torno do assunto.

Estando em comunhão com o Céu, a partir de nosso empenho em cultivar o devotamento e a abnegação na Terra.

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA 0037-X / CC 438.888-7

**OU DIRETAMENTE COM SÔNIA MORENO - RECEPÇÃO - CEAC
E MÁRCIA PREVIDELLO - SECRETARIA - CEAC**

**15^a
FESTAC**
FESTA DO “AMOR E CARIDADE”

**Dias 17 e
18 de maio**

**Local:
Estacionamento
do CEAC**

Mensagem Mediúnica

Homenagem ao livro espírita (dia 18 de abril)

Livro Espírita e Vida

O pão elimina a fome.

O livro espírita suprime a penúria moral.

O traje compõe o exterior.

O livro espírita harmoniza o íntimo.

O teto abriga da intempérie.

O livro espírita resguarda a criatura contra os perigos da obsessão.

O remédio exclui a enfermidade.

O livro espírita reanima o doente.

A cirurgia reajusta os tecidos celulares.

O livro espírita reequilibra os processos da consciência.

A devoção prepara e consola.

O livro espírita reconforta e explica.

A arte distrai e entenece.

O livro espírita purifica a emoção e impele ao raciocínio.

A conversação amiga e edificante exige ambiente e ocasião para socorrer os necessitados da alma.

O livro espírita faz isso em qualquer lugar e em qualquer tempo.

A força corrige.

O livro espírita renova.

O Alfabeto instrui.

O livro espírita ilumina o pensamento.

Certamente é dever nosso criar e desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem e dignifiquem a vida na Terra de hoje; todavia, quanto nos seja possível, auxiliemos a manutenção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, libertando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre.

Emmanuel

**Livro “Caminho Espírita”, autores diversos,
médium Francisco Cândido Xavier, editora IDE**

Soneto

Proposta

No jardim florido onde medram espinhos
e o sol revigora constante bonança
a colher amor exalando esperança,
eu proponho a luz para novos caminhos

que levem sorrisos na paz de criança
ao ser cujos olhos imploram carinhos;
aos lares de velhos que vivem sozinhos;
à força infalível que a fé sempre alcança.

Que eu seja instrumento das vozes
clementes
nas plagas carentes de amor jardineiro
plantando os eflúvios de boas sementes.

E nesse lugar fascinante, altaneiro,
sem erva daninha a viver lado a lado,
que eu sempre floresça onde esteja
plantado!

João Batista Xavier Oliveira

Homenagem aos 150 anos de "O Evangelho Segundo o Espiritismo"



A 1a. edição de "O Evangelho segundo o Espiritismo" surgiu numa quarta-feira, dia 6 de abril de 1864, em Paris, França, com o título **"IMITATION DE L'ÉVANGILE SELON LE SPIRITISME"** (Imitação de O Evangelho segundo o

Espiritismo). A mudança do nome foi uma sugestão do seu editor Sr. Didier e de outras pessoas, devido a uma obra católica da época intitulada "Imitação de Cristo".

Conforme encontramos em **Obras Póstumas**, Allan Kardec recebeu orientações da Espiritualidade Superior de que o clero gritaria ainda mais do que o havia feito quando do lançamento dos livros anteriores e por isso recomendavam os seus mentores; **"Aproxima-se a hora em que terás que declarar abertamente o que é o Espiritismo e mostrar a todos onde está a verdadeira doutrina ensinada pelo Cristo."** Palavras proféticas do Alto, porque naquele mesmo ano em 1º de maio, a Sagrada Congregação do **Índex** incluía no seu catálogo todas as obras do Codificador sobre o Espiritismo (17 até aquele momento, dentre as 30 no período de 1857-1869).

Em 1865, saiu a 2a. edição, e a 3a. já completamente refundida e apresentada por Allan Kardec como definitiva.

Eis a edição histórica de 200.000 exemplares de **"O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO"** publicada pela Federação Espírita Brasileira, em parceria com todas as federativas, em formato e letras grandes, e também com a ortografia atualizada de acordo com o novo acordo ortográfico, numa homenagem aos 150 anos da publicação da 1a.edição.

"... deverás proclamar o Espiritismo como a única tradição realmente cristã, a única instituição verdadeiramente divina e humana."

(Obras Póstumas)

Até o momento a FEB Editora publicou 4.490.300 exemplares de "O Evangelho segundo o Espiritismo".



Para saber mais:

- 1 - *Obras Completas de Allan Kardec, artigo de Enrique Eliseo Baldovino, publicado pela revista eletrônica O Consolador, ano 7, nº 333, 13 de Outubro de 2013* (www.oconsolador.com.br/ano7/333/especial.html);
- 2 - *Obras Póstumas de Allan Kardec, segunda parte (Imitação de Cristo);*
- 3 - *Revista Reformador, artigo de Indalício Mendes, abril de 1964.*
- 4 - FEB Editora - www.febeditora.com.br

Artigo

Santo Agostinho e o exercício da mediunidade

Renato Chinali Canarim



Aurélio Agostinho (*Aurelius Augustinus*, em latim), conhecido como Santo Agostinho de Hipona, renascido em Tagaste, na Argélia, no ano 354, e vindo a desencarnar na cidade de Hipona, no mesmo país, em 430, foi bispo, teólogo e filósofo, influenciando a mentalidade cristã e a filosofia ocidentais.

Tido como um dos Pais da Igreja, ou seja, como um dos antigos e preponderantes teólogos cristãos, escreveu inúmeras obras, dentre elas *"A cidade de Deus"* e *"As confissões"*, de (re)leitura sempre recomendáveis. Aliás, os grandes temas agostinianos, tais como Deus e o destino do homem, relacionados ao conhecimento, ao amor e à sabedoria, predominaram na teologia ocidental até o surgimento da doutrina de Santo Tomás de Aquino, no século XV.

Santo Agostinho é uma das personalidades da "Revista Espírita". Prestou inúmeras contribuições ao Espiritismo, cujas comunicações espriam-se pelas obras de Kardec.

Destacaremos, para a presente reflexão, a que se encontra na Revista Espírita de Julho de 1863, recebida por um jovem médium sonâmbulo iletrado do grupo espírita de Sétif, na Argélia.

Nessa mensagem, ocupa-se o Espírito basilarmente do tema da mediunidade, em alguns de seus possíveis desdobramentos.

Principia destacando o erro em se supor que, pelas faculdades mediúnicas de que certas pessoas são detentoras, necessariamente isso seria consequência de méritos pessoais ou de qualidades morais dessas; ou seja, o equívoco em se pensar que a mediunidade seria privilégio dos homens de bem.

Em "O livro dos médiuns" (LM), no capítulo XX da Parte Segunda, Kardec obtém a seguinte resposta dos Mentores a esse respeito, indicando que *"a faculdade propriamente dita se radica no organismo; independe do moral". Ou seja, a mediunidade em si não tem relação com a moralidade do médium, sendo mais um*

dos "favores pelos quais deve a criatura render graças a Deus".

Aliás, Santo Agostinho ressalta que tal erro *"se deve à falsa ideia que fazeis das leis que regem tais coisas, e que quereis considerar como invariáveis"*. Afirma ainda que, na prática mediúnica, *"um é levado pelo orgulho, outro pela cupidez, e um terceiro pela fraternidade"*, como ocorrem com todos os dons oriundos da divindade.

Com base em tais informações, pode-se perguntar então: qual a finalidade de se conceder o dom mediúnico aos que seriam indignos dele, pela baixa moralidade?

Kardec propôs tal questionamento aos Espíritos, obtendo deles uma interessante resposta, no mesmo capítulo do LM acima referido, em que afirmam que essa mesma pergunta poderia ser formulada no sentido de *"por que concede Deus vista magnífica a malfetores, destreza a gatunos, eloquência aos que dela se servem para*

dizer coisas nocivas. O mesmo se dá com a mediunidade".

Significando tal assertiva que, se existem pessoas indignas que são médiuns, é porque *"disso precisam mais do que as outras, para se melhorarem"*. E, como afirma Santo Agostinho, *"tudo foi feito em vista do bem. O mal só existe pela ignorância do homem e pelo mau uso que este faz das paixões, das tendências, dos instintos"*.

Ante o exposto, percebe-se que o aspecto principal da mediunidade é o uso que se faz dela, tanto em benefício do próximo, quanto (e principalmente) em benefício do próprio aprimoramento, através da reforma íntima.

Destarte, esse é a recomendação de Santo Agostinho: *"Trabalhai, tornai-vos úteis aos vossos irmãos e a vós próprios. Não podeis prever a felicidade que o futuro vos reserva pela contemplação de vossa obra"*.

Programe-se!!!

Abril



Richard Simonetti
Lançamento
e autógrafos

Livro: O Homem de Bem
31/03 – segunda-feira – 20h
02/04 – quarta-feira – 20h
03/04 – quinta-feira – 15h
04/04 – sexta-feira – 20h
06/04 – domingo – 9h

* * * * *



Richard Simonetti
Palestra Especial
“O Evangelho
segundo o Espiritismo –
uma nova visão de religiosidade”

21/04 – segunda-feira – 20h
23/04 – quarta-feira – 20h

* * * * *



Nazil Canarim Júnior
Estudando

O Livro dos Espíritos
13/04 – domingo – 9h
27/04 – domingo – 9h

* * * * *



Jornalista
Saulo Gomes
Assunto: Chico Xavier
20/04 – domingo – 9h



Abertas inscrições para nova turma do ESDE

Estão abertas as inscrições para uma nova turma do ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. As aulas serão às quartas-feiras, às 19h30, com início previsto para 16 de abril. O curso tem uma taxa única de R\$20,00.

Inscrições e mais informações na Secretaria do CEAC ou pelo telefone (14) 3366-3200.

Reunião de dirigentes este mês

Acontece no dia 5 de abril a Reunião de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas. O encontro será na sala 29 e é voltado aos dirigentes de todos os grupos do CEAC. Mais informações na Secretaria, pelo telefone (14) 3366-3200.

CEAC lança campanha de arrecadação “Contribuinte Consciente”



O CEAC lançou no último mês uma nova campanha de arrecadação: a Campanha Contribuinte Consciente. O objetivo é levantar verba para a reforma do Centro Espírita Amor e Caridade, que já está em andamento.

Diferente do que acontece com os projetos sociais, que recebem uma verba do Governo para custear parte das despesas, a manutenção e reforma do prédio do CEAC e o pagamento dos funcionários cabem exclusivamente ao dinheiro captado pela instituição. Daí vem a importância de iniciativas como esta, que visam a levantar os fundos necessários para as adequações e mudanças exigidas.

Parte da reforma se deve à adequação das instalações do CEAC às exigências de órgãos fiscalizadores, como Bombeiros e Vigilância Sanitária. A reforma, que começou pela cantina, prevê, ainda, mudanças para adequação às normas de acessibilidade, com a instalação de rampas e elevadores.

Outra parte das obras visa a proporcionar maior conforto aos frequentadores, com a reforma dos banheiros e do salão principal. “Os banheiros que temos aqui já são muito

antigos e as instalações do salão também. Precisamos de poltronas mais confortáveis para o público e também climatizar o salão, que fica impossível nos dias mais quentes. Sabemos que assistir às palestras das poltronas lá de trás é uma provação”, explicou Richard Simonetti na palestra de lançamento da campanha.

Sidney Francese Fernandes, um dos responsáveis pela promoção da campanha, completou, ressaltando que também é necessário “trocar o teto, que está comprometido por cupins, e o piso, que já é muito antigo”.

Como funciona a campanha

Para arrecadar a verba necessária para todos estes ajustes, a Campanha Contribuinte Consciente conta com talões de 10 folhas a R\$100,00 cada. Para colaborar, basta retirar o talão com a equipe da campanha – uniformizada com coletes azuis e crachás.

Os interessados podem retirar um talão e levá-lo para vender os números, sem o compromisso de arcar com o valor completo caso não consiga vender todas as folhas. Mas também é possível contribuir com o valor total do talão ou, até mesmo, com outros valores – inclusive por meio do cartão de crédito, podendo dividir a contribuição em parcelas mensais.

Sidney conta que os 100 talões inicialmente confeccionados foram entregues nas duas primeiras semanas da Campanha e que parte deles já voltou paga. Diante da grande adesão dos frequentadores, uma segunda série foi produzida pela Diretoria e também com forte participação. Segundo Sidney, até o

dia 20 de março, metade dos talões da segunda tiragem já havia sido distribuída.

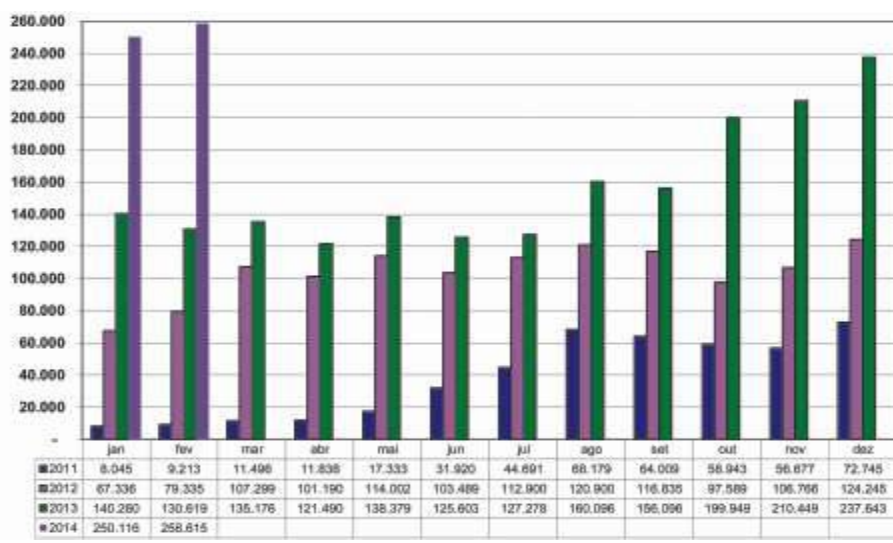
Objetivo é engajar os frequentadores

Simonetti enfatiza que o objetivo da campanha é justamente chamar a atenção dos frequentadores e colaboradores do CEAC para a importância do engajamento de todos na obtenção de recursos. “Eu não gostaria que os frequentadores simplesmente dissessem ‘eu vou dar 20 reais por mês’, porque a ideia não é essa. A ideia é termos aqueles que são espíritas, que são integrados ao Centro, participam da Casa e têm consciência do trabalho que o Centro realiza, no sentido de nos ajudar a arrecadar o dinheiro. De repente, promovendo uma festinha, um jantar, em casa, entre amigos, que possa arrecadar algum dinheiro. A gente quer que o pessoal tome iniciativa, no sentido de nos agregarmos ao Amor e Caridade”.

O exemplo de engajamento partiu da própria diretoria, idealizadora da campanha, em que os diretores – todos voluntários e já contribuintes mensais do Centro – passaram a fazer uma nova colaboração mensal, com duração de 10 meses, de valores a partir de R\$100,00 – o equivalente a um talão completo da campanha.



Novo recorde: 258.615 notas fiscais digitadas!



Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56

Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.:3366-3218

Biblioteca Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h.
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Após seis meses de acompanhamento, assistido do Albergue é reintegrado à família



Seu Benedito e a irmã Antônio

Depois de seis meses de tratamento contra o vício do álcool e acompanhamento na Casa de Passagem do Albergue, o aposentado Benedito Jordão Moraes, de 47 anos, pode finalmente deixar para trás a vida nas ruas para retornar ao seio familiar. Ele voltou a morar com irmã, Antônio Cícera de Moraes, no dia 17 de março, após um trabalho de reaproximação e convivência promovido pela equipe de assistentes sociais do Albergue Noturno iniciado em novembro do ano passado. “Eu estou muito feliz e só tenho a agradecer ao pessoal do Albergue, que possibilitou que pudesse estar aqui para ver a melhora dele. Agora só depende dele, de se cuidar mais, porque ele chegou ao fundo do poço, mas é uma pessoa de coração muito bom e conseguiu superar isso”, ressalta a irmã.

A volta ao convívio familiar foi feita aos poucos para dar mais segurança ao assistido pelo serviço social do Albergue e também aos outros envolvidos. Após o reencontro em novembro do ano passado, as visitas da irmã passaram a ser frequentes. “Em dezembro o usuário foi autorizado a passar as festas de final de ano na casa da irmã, a fim de avaliarmos o possível retorno à família, e tal procedimento foi extremamente satisfatório, pois ele retornou cheio de expectativa e entusiasmo por se enxergar novamente no seio familiar”, destaca a coordenadora do Albergue Noturno,

Francine Tamos. Depois dessa experiência, seu Benedito entrou com pedido do Benefício de Prestação Continuada, que iria lhe permitir autonomia financeira, facilitando a reintegração à família. Com a aprovação do pedido no começo do mês de março foi iniciado o processo de desligamento do assistido.

“Em discussão com a equipe, avaliamos que chegara o momento dele retomar a sua história e no dia 17 de março uma equipe o acompanhou até a nova residência. Todos ficaram muito emocionados com saída dele, mas ao mesmo tempo ficou o exemplo de superação para todos nós”, completa Francine. Mesmo nessa nova etapa, seu Benedito e a família permanecem em acompanhamento psicológico na instituição e a expectativa é de uma nova vida. “Eu estou muito feliz e agradeço todo apoio que tive durante o tratamento. Hoje não sou mais escravo do vício e após a melhora total da minha saúde, tenho planos para o futuro, quero voltar a trabalhar”, afirma seu Benedito, bastante entusiasmado. O desejo também é compartilhado pela irmã. “Eu sempre disse, ele é meu único irmão de pai e mãe e o que eu mais queria é que ele se recuperasse e viesse morar comigo, para cuidarmos sempre um do outro”, finaliza.



Seu Benedito com a equipe do Albergue Noturno no dia da despedida

Projeto Girassol realiza Feira de Ciências

Em março, as crianças do Projeto Girassol, no Núcleo Fortunato Rocha Lima, colocaram em prática o aprendizado de dois meses de estudo e pesquisas, além de visitas ao Zoológico e Jardim Botânico, por meio de uma feira de ciências. Foram trabalhados os temas: corpo humano,

preservação ambiental, animais – suas espécies e cadeia alimentar, estruturas das plantas, flores e frutos. Os alunos apresentaram aos visitantes as experiências, vivências e conhecimentos adquiridos no período.

Ação Fraternal em prol do Seara de Luz é sucesso



Jantar beneficente reuniu cerca de 370 pessoas

Em março, a iniciativa “Ação Fraternal” promovida mensalmente pela Rede de Supermercados Confiança beneficiou o Projeto Seara de Luz do Ceac.

O jantar que aconteceu no Buffet

Mantovani reuniu cerca de 370 pessoas e arrecadou R\$7.500 para as atividades desenvolvidas pelo projeto.

A coordenadora do projeto, Ivana Pereira de Souza Gallo, ressaltou o sucesso do evento. “Essa ação é muito importante para melhorarmos cada vez mais o atendimento às nossas crianças, pois com essa renda podemos adequar o nosso espaço físico, o que não é permitido com o repasse municipal que recebemos”, destaca. Ivana também destacou o trabalho de todos os voluntários e colaboradores envolvidos na realização do jantar.

Marcos Pontes é destaque na Semana Espacial do Projeto Colmeia

Durante uma semana, as crianças do Projeto Colmeia, no Núcleo Vila São Paulo, puderam conhecer mais da história de uma das figuras ilustres de Bauru – o astronauta Marcos Pontes. Na Semana Espacial, diversas oficinas foram realizadas utilizando o livro “O menino do Espaço”, enviado pelo astronauta ao projeto, assim como fotos autografadas por Marcos Pontes.

Por meio da história de superação do astronauta, que era de uma família simples e conseguiu chegar à Nasa, nos Estados Unidos, as atividades ressaltaram a importância de “correr atrás” dos sonhos. “Passamos a eles o recado de Marcos Pontes para realizar os



Marcos Pontes é tema da Semana no Colmeia

sonhos com amor, ética e honestidade, além de preservar a pureza da infância em seus corações”, destaca a coordenadora pedagógica do projeto Cleire Barboza Ramos.

Projetos destacam datas comemorativas de fevereiro e março



Carnaval também foi comemorado no Jardim Ferraz

O carnaval e o Dia Internacional da Mulher foram lembrados em atividades do Projeto Colmeia e do Núcleo do Jardim Ferraz, neste último tanto entre as crianças atendidas no projeto como no público dos cursos de geração de renda.

No Colmeia, os foliões

participaram de oficinas de montagem das fantasias e dos instrumentos da bateria. Depois de tudo afinado, os blocos fizeram a festa no pátio do núcleo.

Já no Jardim Ferraz, também teve confecção das fantasias e máscaras. As marchinhas de Carnaval foram lembradas na folia entre as crianças. Para público adulto teve discussão sobre o Dia Internacional da mulher. “Discorremos sobre o porquê da data e a importância da mulher na sociedade”, conta Maria Vagna, coordenadora do Projeto de Inclusão Produtiva. As mulheres também foram homenageadas com presentinhos.



O tigre

Richard Simonetti

O entrevistador ouvia as queixas do consultante, no serviço de atendimento fraterno, no Centro Espírita:

– Meu problema é a minha mulher. Mal humorada, neurótica, agressiva, vive a tumultuar o ambiente do lar. Implica comigo, com os filhos, com a serviçal, com os vizinhos, com os cachorros... É um tormento!

– Meu amigo – ponderava o atendente –, não seria razoável considerar a virtudes de sua esposa, deter-se nos aspectos positivos de seu comportamento, favorecendo o entendimento? Há um princípio de psicologia segundo o qual as pessoas comportam-se da maneira como as vemos. Identificar virtudes é uma forma de desenvolvê-las. Estar sempre apontando mazelas e imperfeições é a melhor maneira de exacerbar-las.

O consultante arregalou os olhos, surpreendido com aquela tentativa de conciliação com o que lhe parecia inconciliável, e disparou:

– O senhor fala assim porque não conhece minha mulher. Duvido que fosse esse o seu discurso se passasse uma semana com ela!

O entrevistador sorriu, paciente:

– Se a sua esposa fosse vitimada por grave enfermidade, o que o senhor faria? Criticaria sua condição? Exigiria que se curasse?

– Claro que não! Seria um criminoso se o fizesse. Ela é a mãe de meus filhos e por sinal cuida muito bem deles.

– Ótimo. Assim considerando, já imaginou que sua esposa está enferma, com um tipo grave de doença?

– Como assim?

– Doença da alma, meu amigo. Pessoas irascíveis, agressivas, têm a alma enferma. São muito mais carentes de auxílio do que o doente físico. Este pede cuidados. O doente da alma pede mais que isso: paciência, tolerância, compreensão... Imagine um doente mental a xingar-lo e maltratá-lo. Certamente você relevará, considerando que é um doente. Por que não fazer o mesmo com sua esposa?

– Só há um detalhe. Minha mulher não é um doente mental. Sabe muito bem o que faz. É por isso que me irrita com ela.

– Sim, ela pode ter consciência do que faz, mas não tem controle sobre suas emoções, incapaz de discernir, de conter seus impulsos. O tigre que ainda existe em nós, resíduo de estágios primitivos da animalidade, acorda com facilidade nela, levando-a a exercitar essa agressividade com a qual fere as pessoas do círculo familiar.

– É uma boa imagem. O problema

é que o tigre está sempre acordado nela.

– Então trate de sedar o tigre. Ninguém consegue ser agressivo o tempo todo, se durante todo o tempo convive com pessoas capazes de manter a serenidade e a brandura.

Diz André Luiz que quando as pessoas perdem o controle, deixando-se dominar pela cólera, descem a estágios primitivos de comportamento, liberando uma agressividade perigosa, que faz estragos, como um tigre feroz a movimentar-se em espaço livre.

A mídia vive a destacar crimes tenebrosos induzidos pelo tigre:

– O marido matou a esposa que o deixou...

– O assaltante fuzilou a vítima que reagiu ao assalto...

– O homem assassinou o motorista que provocou um acidente com seu carro...

– O grupo de pessoas que linchou um criminoso...

– O filho que apunhalou o pai...

– A esposa que jogou ácido no marido...

– O aluno que agrediu o professor...

Os exemplos são incontáveis, sempre envolvendo o tigre à solta.

Uma perguntinha, amigo leitor:

– Por que metade dos casamentos acaba antes de completados sete anos?

Certamente você evocará vários motivos, envolvendo pouca afinidade, divergência de ideias, incompatibilidade de gênios, dificuldades financeiras e até interferência da sogra.

Eu diria que esses e outros problemas estão apenas na periferia do furacão que destrói o casamento.

O epicentro é o tigre que os cônjuges não conseguem manter adormecido.

Quando ele acorda, amigo leitor, marido e mulher falam e fazem o que é irreparável, acumulando tensões e ressentimentos que desembocam no divórcio.

Por isso, o que de melhor podemos fazer, nos momentos em que os ânimos se exaltam no lar, é seguir o sábio conselho:

Orar muito e pedir a Deus, com todas as forças de nossa alma, que nos ajude a manter adormecido o tigre que mora em nós.

Saber Espírita

Nazil Canarim Junior



Mesmo sabendo que você não é um torcedor de futebol muito assíduo, deve ter lido ou ouvido que ocorreram alguns incidentes com jogadores, inclusive brasileiros, que foram vítimas de preconceito em jogos recentes. Seria possível algum comentário sobre racismo? (J.R.)

A pergunta que adaptei para a presente publicação foi-me enviada por e-mail. Participante das atividades de domingo pela manhã, seu subscritor sabe que realmente sou um zero à esquerda em assuntos televisivos, ligados ao futebol, inclusive.

Dei algumas buscas em sites especializados e encontrei várias notícias a respeito do tema, algumas até mesmo bastante recentes. Em razão da gravidade do tema, procurarei atender à solicitação.

A questão, como se sabe, expõe de forma lastimável a velha chaga dos preconceitos raciais.

Enquanto doutrina, o racismo, além de admitir “*na espécie humana a existência de raças mais especiais que outras*”, acaba por considerar que as “diferenças” entre brancos, negros, amarelos ou vermelhos seria um “fator essencial da própria história” justificador de um direito de “*as raças (ou a raça) superiores subordinarem as outras e mesmo de as eliminarem*” (LALANDE, 1996, p. 911).

Assim sendo, o racismo se estrutura em dois pilares: “o primeiro, da desumanização e opressão das pessoas por causa da cor da pele, com o fito de explorá-las no trabalho. O segundo, que vai além da exploração econômica e assume a forma de ideologia negativa” (SCHLESINGER; PORTO, 1995, p. 2156).

No decorrer da História, tal ideologia chegou mesmo a penetrar nas teologias dominantes, e essas teologias a justificaram com argumentos bíblicos e religiosos.

Porém, sob a ótica da Doutrina Espírita, constata-se que Allan Kardec (1869) foi muito claro ao asseverar que os privilégios de raças têm sua origem na abstração que os homens geralmente fazem do princípio espiritual, para considerar apenas o ser material exterior. Da força ou da fraqueza constitucional de uns, de uma diferença de cor em outros, do nascimento na opulência ou na miséria, da filiação consanguínea nobre ou plebeia, concluíram por uma superioridade ou uma inferioridade natural. Foi sobre este dado que estabeleceram suas leis sociais e os privilégios de raças.

Dentro de tão clara linha de raciocínio, compreende-se que do ponto de vista espiritual o racismo é insustentável, uma vez que:

1º) o Espírito, preexistente e sobrevivente a tudo, cujo corpo é simples invólucro temporário, variando, como a roupa, de forma e de cor;

2º) do estudo dos seres espirituais ressalta a prova que esses seres são de uma natureza e de uma origem idênticas, que seu destino é o mesmo;

3º) partindo todos do mesmo ponto, tendem ao mesmo fim;

4º) a vida corporal é apenas um acidente, uma das fases da vida do Espírito, necessária ao seu avanço intelectual e moral; que em vista desse avanço o Espírito pode sucessivamente revestir invólucros diversos, nascer em posições diferentes, chega-se à consequência capital da igualdade de natureza e da igualdade dos direitos sociais de todas as criaturas humanas e à abolição dos privilégios de raça.

Mas, como deve ser encarado o racismo? Segundo Emmanuel (2008), se é justo observarmos nas pátrias o agrupamento de múltiplas coletividades, pelos laços afins da educação e do sentimento, a política do racismo deve ser encarada como um grave erro, que pretexto algum justifica, porquanto, não pode apresentar base séria nas suas alegações, que mal encobrem o propósito nefasto de tirania e separatividade.

Diante de lamentáveis situações, ocorram onde ocorram, cabe-nos trabalhar para que os preconceitos de qualquer espécie não sejam contados entre os nossos pensamentos e atos.

Referências:

EMMANUEL (Espírito); XAVIER, Francisco Cândido (Médium). *O Consolador*. 18 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008.

LALANDE, André. *Vocabulário técnico e crítico da filosofia*. 10 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SCHLESINGER, Hugo; PORTO, Humberto. *Dicionário enciclopédico das religiões*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.

Estágios evolutivos da alma: do mineral ao hominal?

Jorge Salomão



Muito em voga nos meios espíritas é a tão conhecida frase atribuída a Léon Denis: “A alma dorme no mineral, sonha no vegetal, agita-se no animal e desperta no homem.” Contudo, o pensamento em questão sofreu alguns acréscimos não constantes do original, visto que a frase real pronunciada pelo citado autor difere no conteúdo e na extensão: “Na planta, a inteligência dormita; no animal, sonha; só no homem acorda, conhece-se, possui-se e torna-se consciente; a partir daí, o progresso, de alguma sorte fatal nas formas inferiores da Natureza, só se pode realizar pelo acordo da vontade humana com as leis Eternas.” (O Problema do Ser, do Destino e da Dor, 26ª Edição, FEB, p. 123).

Léon Denis não disse que a alma dorme no mineral, mas traçou uma rota filogenética a ser perseguida por ela antes de atingir a condição de homem, qual seja, a de passar primeiro pelos reinos vegetal e animal. Não fez menção alguma ao fato da alma ter que passar pelo reino mineral. Essa progressão evolutiva a que a alma deve se submeter, segundo Denis, está de acordo ou não com os princípios nos quais a Doutrina Espírita se assenta? Pensamos que sim, senão vejamos.

A ciência biológica preconiza, através de experimentos realizados com a molécula de DNA que a vida na Terra se originou de um ancestral universal e comum a todas as espécies: o progenota que é considerado um ser vivo extremamente simples, amorfo e capaz de se multiplicar de forma impressionante. Estima-se que o seu surgimento tenha ocorrido há cerca de 3,5 bilhões de anos, período em que o nosso planeta já se encontrava em condições propícias de abrigar a vida. A seu respeito se refere Emmanuel nos seguintes termos: “Viu-se, então, descer sobre a Terra, das amplidões dos espaços ilimitados, uma nuvem de forças cósmicas, que envolveu o imenso laboratório planetário em repouso. Daí a algum tempo, na crosta solidificada do planeta, como no fundo dos oceanos, podia-se observar a existência de um elemento viscoso que cobria toda a Terra.” (A Caminho da Luz, FEB, 19ª Edição, página 22). Na resposta à questão de número 44 de O Livro dos Espíritos há o seguinte relato: “(...) Estes germens permaneceram em estado latente de inércia, como a crisálida e as sementes das plantas, até o momento propício ao surto de cada espécie. Os seres de cada uma destas se reuniram, então, e se multiplicaram.” André

Luiz denominou-o “massa viscosa a espalhar-se no colo da paisagem primitiva.” conforme se vê no livro Evolução em dois Mundos, capítulo 3.

Foi exatamente a partir de um ser vivo e não de um mineral que toda a vida organizada no orbe teve o seu ponto de partida até culminar na existência de todas as espécies de seres vivos que se conhece, inclusive a humana. Não há lógica e muito menos base científica para explicação do pensamento de que o princípio inteligente tenha vivido como mineral se nesse reino não há vitalidade alguma. Alguns chegam a afirmar que a alma permaneceu dormente no fundo dos oceanos ou mares e justificam por esta razão que ela fez parte sim no reino mineral. Há um equívoco dos que assim pensam, visto que a água em estado líquido não é considerada um mineral. Mesmo que cristalizada em gelo, única hipótese em que a água passaria a ser entendida como um mineral, de qualquer modo a alma não teria sido um bloco glacial, mas um ser vivo individualizado, vitalizado e temporariamente inerte pelo estado de congelamento da água. O máximo que se pode dizer é que ela dormiu sobre a plataforma continental, ou seja, sobre as rochas oceânicas que são

minerais por excelência! Em magnífica explicação acerca dos estágios evolutivos pelos quais ingressou o princípio inteligente André Luiz deixa muito bem explicitado que o primeiro reino por ele encarado foi exatamente o reino vegetal (Ibidem, p. 38).

Ao entrar e sair de cada reino em que se manteve vinculado ele se tornava bem equipado e com uma estrutura morfológica mais complexa e especializada para os fins preconizados pela lei de evolução, sendo que a árvore filogenética mostra com exatidão e coerência o longo trânsito realizado pela alma até chegar aos esplendores da razão e da emoção que o conduzirá um dia para o reino da espiritualidade.

Assim, do ponto de vista da Ciência humana e da Ciência espírita melhor atende aos anseios da razão a ideia de que o princípio inteligente, ser vivente por excelência, após ter estagiado por longos séculos na condição de progenota, foi implantado daí por diante para os reinos vegetal, animal e hominal. Esse é o ensino ministrado pelos espíritos a Kardec (O Livro dos Espíritos, questões ns. 43 a 49) e também o pensamento externado por Léon Denis na supracitada obra, e o que for além desses ensinamentos naturalmente foge do contexto da Doutrina dos Espíritos.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

**“Não pode a árvore boa dar maus frutos;
nem a árvore má dar bons frutos”.**

Mateus 7:18.

Ninguém comete uma atrocidade de uma hora para outra. Ela é geralmente adrede preparada, urdida, planejada, mastigada e ruminada. Obedece às habituais ações lucubradas na mente, que acabam por tomar forma.

Furtar, mentir, trair, fraudar, dominar, matar, tornar-se frio e egoísta, indiferente ao mundo que o cerca, pressupõe planejamento, prática e continuidade. Daí, passar a agir no mal por impulso é um passo. Esse tipo de agente cultiva hábitos mentais negativos recorrentes. Trata-se de indivíduo que não mais se questiona, visto que se acha certo e acima de tudo e de todos.

A definição de Espírita assinada por Allan Kardec tenderá a virar mera retórica, porquanto geralmente fica no cérebro do homem como mera intenção,

inerte, sem execução.

Quem quiser fugir à insanidade e se atrever a domar suas más inclinações, deverá usar da mesma sequência metodológica das ações negativas: planejar, praticar e dar continuidade a habituais ações positivas, geradas no fluxo contínuo dos nossos pensamentos, em permanente funcionamento.

Haverá de estabelecer um link entre o cérebro e o coração, abarcando, com as vias do sentimento, aquilo que jaz na razão, como mera intenção.

Cultivar bons hábitos mentais nos levará a domar as más inclinações por impulso, sem questionamentos, fruto de autêntica transformação moral.

Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço. (Apóstolo Paulo-Romanos 7:19)

**“Os bons pensamentos produzem bons frutos,
os maus pensamentos produzem maus frutos...
e o homem é seu próprio jardineiro”.**

James Allen

Concentração, tenacidade, vigilância, disciplina, determinação e perseverança previnem a atitude negativa e nos habitam à atitude positiva, tornando-a reflexo das nossas lucubrações mentais.

Sintonia! Esta é a palavra-chave. Sintonia com o nosso bem interior e sintonia com o bem exterior. O resto é mera consequência. Quem se compraz nisso, gera envolvimento com o bem.

Quem se afasta dessa realidade, além de se prejudicar, envolve almas frágeis, induzindo-as ao comprometimento.

E nós, para que lado estamos indo? Que pensamentos cultivamos? É nesse momento que a recomendação de Santo Agostinho deve ser lembrada: Fazei o que eu fazia, quando vivi na Terra: ao fim

do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar (O Livro dos Espíritos).

O autoconhecimento será o nosso leme. Ele nos prevenirá das ciladas da mente. Quando os pensamentos nos obedecem, ficam sob nosso controle e deixam de nos dirigir, habilitamo-nos a caminhar para o lado que queremos. A resistência à atração do mal, como diz Emmanuel, passa pelo conhecimento e pelo autoconhecimento, para que o erro ou o desequilíbrio não nos compliquem a romagem ou atrasem a marcha.

Se essa técnica fez bem para Santo Agostinho, com certeza fará bem para nós.

A universalidade do pedroleopoldense Chico Xavier

“Sair de Pedro Leopoldo, para mim foi muito difícil (...). Encontrei em Uberaba muitos amigos generosos – amo esta cidade, mas, falando sinceramente, em Pedro Leopoldo vivi os meus melhores dias... Pedro Leopoldo é minha mãe; Uberaba é como se fosse minha tia, mas uma tia muito querida!...”.

(Chico Xavier)



Chico Xavier na juventude em Pedro Leopoldo

Francisco de Paula Cândido, Francisco Cândido Xavier, Chico Xavier, ou simplesmente Chico; nasceu no interior do estado de Minas Gerais, na cidade de Pedro Leopoldo, em 02 de abril de 1910, filho do operário e vendedor de bilhetes de loteria João Cândido Xavier e da também operária e lavadeira Maria de São João de Deus. Foi um ser humano profundamente generoso, de hábitos simples, que dava valor às pequenas coisas. Um típico mineiro que adorava uma boa prosa e ficava profundamente constrangido com elogios.

Chico Xavier teve uma infância difícil, quase miserável, cheia de muitas lutas e dificuldades. Trabalhou como vendedor de hortaliças; aprendiz de tecelagem na então Companhia Fabril Cachoeira Grande; balconista e ajudante de cozinha no bar do Claudovino Rocha (Dove); caixeiro na venda do seu padrinho José Felizardo Sobrinho (Juca Bicheiro) e, finalmente, como funcionário público, na Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, mais conhecida

como Fazenda Modelo.²

Iniciou suas atividades mediúnicas em 08 de julho de 1927, em Pedro Leopoldo, aos dezessete anos de idade e permaneceu em nossa cidade até os seus 49 anos, ou seja, mais da metade de sua vida, mudando, posteriormente, para a cidade de Uberaba. Morreu aos 92 anos e durante 75 anos de sua vida se dedicou, inteiramente, em exemplificar os ensinamentos de Jesus.

De 1932 a 2013, já foram editoradas quase 480 obras³ recebidas pela sua faculdade mediúnica, publicadas em seus diferentes idiomas e gêneros literários, se alinhando entre os autores brasileiros mais lidos, com mais de 50 milhões de exemplares, embora tenha cursado somente o curso primário no antigo Grupo Escolar de Pedro Leopoldo, hoje Escola Estadual São José. Nunca sobreviveu à custa das publicações dos livros editados, pois todos os direitos autorais foram doados às instituições assistenciais em todo o Brasil. Viviu de sua modesta aposentadoria.

Em 1981, por ato do Governador Francelino Pereira, foi agraciado com a mais alta Comenda do Estado de Minas Gerais: a da Inconfidência. No mesmo ano, o seu nome foi oficialmente indicado como candidato ao Prêmio Nobel da Paz, em razão de sua extrema dedicação aos sofresores de todos os matizes, bem como sobre a influência de sua vida e obra no soerguimento de múltiplas instituições de caráter social em todo o país.

Em agosto de 1995, a Câmara Municipal de Pedro Leopoldo, através da Resolução n.º 309, instituiu no município a "Comenda Chico Xavier" (aproveito aqui para perguntar aos nossos vereadores porque a entrega desta Comenda foi interrompida) e em dezembro de 1999, o Governo do Estado de Minas Gerais, através da Lei Estadual n.º 13.394, instituiu a "Comenda da Paz Chico Xavier", ambas destinadas a homenagear pessoas físicas e jurídicas que tenham se destacado na promoção da paz, da ética e da cidadania.

O seu trabalho no mundo acadêmico tem sido objeto do maior

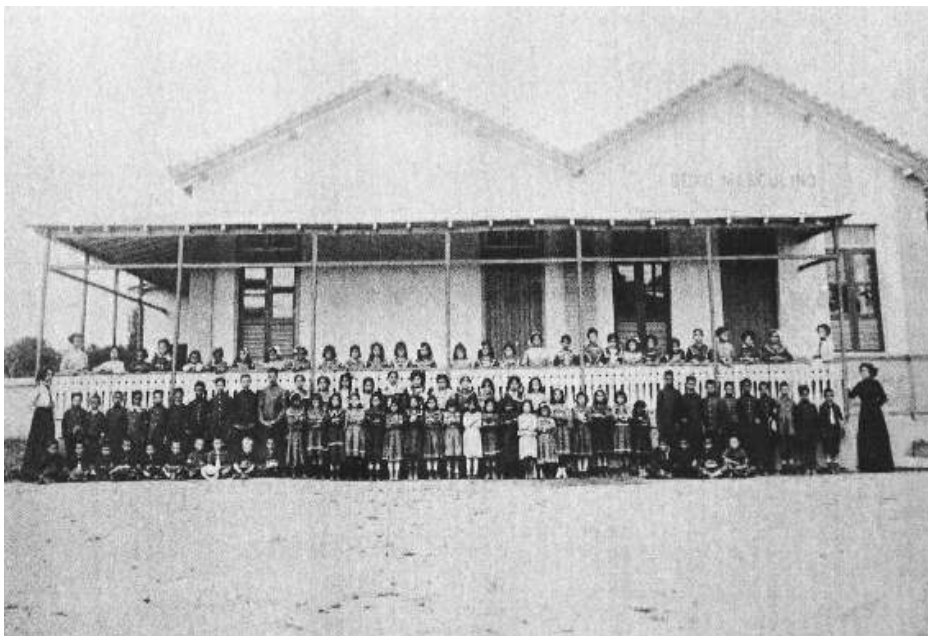
interesse, pois no Banco de Teses da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), quando utilizamos as palavras-chave Espiritismo, Espírita, Kardec e Chico Xavier, encontramos um total de 60 trabalhos científicos, distribuídos em 9 teses de doutorado e 51 dissertações de mestrado, realizados em programas de pós-graduação credenciados e reconhecidos em nosso país.⁴

Este é o nosso filho mais ilustre: o homem Francisco Cândido Xavier, mundialmente conhecido como "Chico Xavier". Foi um dos maiores expoente da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, eleito em 2002 pela população do Estado de Minas Gerais, o "Mineiro do Século", com 704.030 votos, através de uma promoção da Telemar e da Rede Globo Minas. Respeitado e admirado por milhões de pessoas em todo o país e mesmo fora de nossas fronteiras.

Em 2012, em razão desta identificação com a alma dos brasileiros, através de um programa conduzido pelo



Família de Chico Xavier em 1929



Grupo Escolar de Pedro Leopoldo

Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) foi eleito, por votação popular, como o “Maior Brasileiro de Todos os Tempos”.

O seu exemplo comoveu e até hoje serve de inspiração para aqueles que acreditam que, somente através da solidariedade e o respeito pelas diferenças, podemos construir uma sociedade mais justa e mais feliz. Uma unanimidade nacional no campo da assistência e do trabalho social.

Como forma de reconhecimento, gratidão e para preservar a memória deste homem ilustre, difundir seus ensinamentos, e propiciar aqueles que queiram conhecer e estudar sua obra, foi constituído, na cidade de Pedro Leopoldo, no dia 02 de abril de 2004, a “Fundação Cultural Chico Xavier”.

A Fundação é uma organização da sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e duração por tempo indeterminado e não tem como objetivo divinizar a figura humana de Chico Xavier, mas oportunizar um espaço público, onde as pessoas poderão ter acesso, pelo viés da cultura, ao acervo bibliográfico psicografado pelo médium, além da realização de ações, projetos e programas relacionados à sua vida, criação de programas sociais de ajuda às comunidades carentes, além da participação em defesa da paz, da cidadania e dos direitos humanos.

Por isso mesmo, em respeito à memória de Chico Xavier e a todos aqueles que o admiram e querem se inspirar na sua

vida, a Fundação inaugurou no dia 02 de julho de 2007, o roteiro “Caminhos de Luz Chico Xavier”. Um esforço para recuperar e preservar os locais mais marcantes e significativos deixados em sua cidade natal, como o Centro Espírita Meimei, o Centro Espírita Luiz Gonzaga, a Fazenda Modelo, o Açude do Capão, a Casa de Chico Xavier, a Praça Chico Xavier e o Memorial Geraldo Leão em parceria com a Unimed.

Aproveito para destacar o apoio incomensurável da Unimed nos primeiros passos da Fundação Cultural Chico Xavier, principalmente através dos médicos Dr. Sérgio Coube Bogado Júnior e Dr. Luiz Carlos Lopes Moreira, além dos esforços da Dra. Simone Maria Bellezzia, Gilmar Alves Costa, Geraldo Lemos Neto (atual presidente da Fundação) e muitos outros anônimos companheiros.

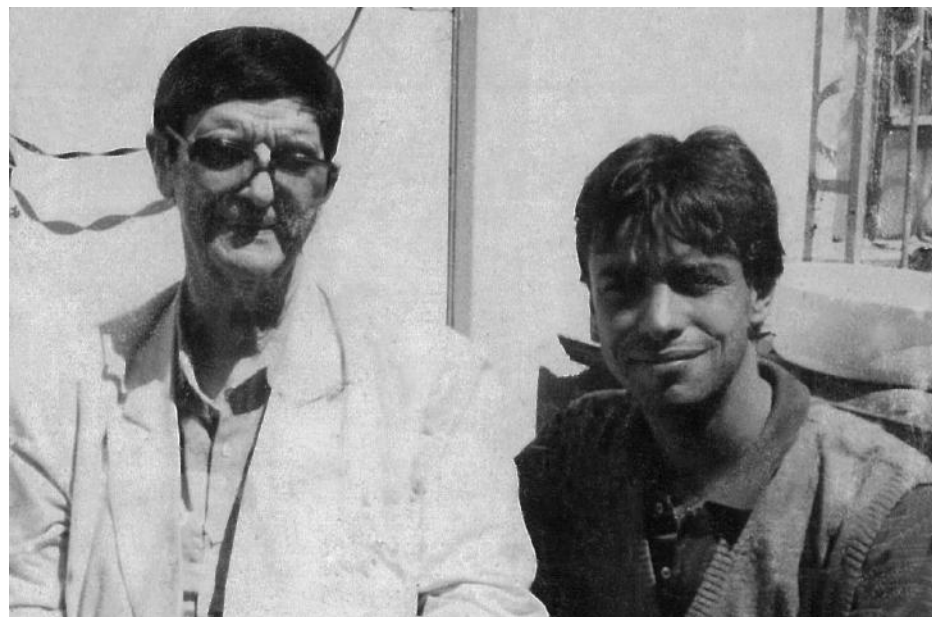
É importante ressaltar que depois da desencarnação de Chico Xavier, em 30 de junho de 2002, nota-se um grande movimento para conhecer as origens deste benfeitor da humanidade. A Casa de Chico Xavier, lugar onde ele viveu entre os anos de 1948 a 1959, depois da sua inauguração, em 02 de abril de 2006, como parte do roteiro “Caminhos de Luz”, tem sido visitada por diversas caravanas do país.

Dentro ainda do Roteiro “Caminhos de Luz Chico Xavier” está sendo construído no Açude do Capão, local do primeiro encontro entre Chico Xavier e o seu benfeitor espiritual Emmanuel em 1931, o “Memorial Chico

Xavier”. Com recursos advindos do Governo Federal e em parceria com a Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo. Vale destacar que a Fundação Cultural Chico Xavier não tem nenhuma responsabilidade sobre a obra. Em 2012, a Diretoria da Fundação assinou um protocolo de intenções com a Prefeitura (na gestão de Marcelo Gonçalves) para assumir a direção do Memorial quando o mesmo estivesse totalmente construído.

Em 2013, em um esforço coletivo, estivemos reunidos com a atual prefeita Heloísa Helena e alguns de seus assessores com o único objetivo de encontrarmos soluções para transpor os obstáculos para a finalização das obras do Memorial.

De uma maneira geral, quando falamos em Mahatma Gandhi, Madre Tereza de Calcutá, Martin Luther King, Francisco de Assis e Nelson Mandela estamos querendo dizer que estes seres humanos ultrapassando os limites das suas convicções sociais, políticas e religiosas, deram tanto sentido as suas humanidades que se transformaram em referências universais e atemporais no campo da paz, da ética e da cidadania. E neste momento de tanta intransigência mundial, a Fundação, destacando o aspecto cultural, reconhece que Chico Xavier, filho de Pedro Leopoldo e cidadão do mundo, também representa respeito às diferenças, perseverança no bem coletivo e amor ao próximo.



Jhon Harley Madureira Marques e Chico Xavier em 1992

“Não que eu queira compará-lo a Jesus, longe de mim tal loucura. Quero apenas aproximá-lo do mendigo que repartiu sua minguada comida com a mãe amargurada e o filho doente. E sentado na pedra da lareira Ihes falou dessa esperança dos tristes e sofredores, esse Rabi que apareceu na Galiléia. E isso era de Chico Xavier; repartir o que possuía com os pobres e sofredores e levar aos seus corações as palavras de Jesus. Sempre lembrando que o céu o trouxe que o céu o levou; mas não levou com Ele a esperança dos tristes e sofredores...” (Extraído do livro Retalhos de Saudade de José Issa Filho, página 155).

Referências:

- 1 - Consta na Certidão de Nascimento o nome Francisco de Paula Cândido. Somente em 1966, já na cidade de Uberaba, houve a retificação do seu nome para Francisco Cândido Xavier.
- 2 - De acordo com a sua ficha trabalhista, Chico Xavier aposentou-se como funcionário público em 17 de Janeiro de 1961, na cidade de Uberaba, em razão da moléstia incurável nos olhos.
- 3 - Estes dados foram divulgados pela Casa de Chico Xavier, em Pedro Leopoldo.
- 4 - Dados extraídos de uma Edição Especial da Revista Reformador de 2002, da Federação Espírita Brasileira.



Entrevista

Por Renato L. Oliveira e Ana Borges

Richard Simonetti lança *O Homem de Bem* em homenagem ao O Evangelho segundo o Espiritismo



Neste mês de abril, a Doutrina Espírita comemora um verdadeiro marco, o Evangelho segundo o Espiritismo chega aos seus 150 anos, desde a primeira publicação, em 1864, em Paris.

Atento a essa contribuição de Kardec, vital para o desenvolvimento da Doutrina, a data não poderia passar, sem prestar uma homenagem a esta comemoração. Com esse intuito, o escritor Richard Simonetti, lança o livro, *O Homem de Bem*, pela Editora Ceac.

Afinal, quem nunca se questionou durante a vida? Será que estou mesmo no caminho certo? Será que sou um homem de bem? Para entender a complexidade do bem, da evolução do espírito e como o ser humano pode se aproximar mais de sua religiosidade e se distanciar das mazelas que o fazem se desviar dos planos de Jesus.

Um livro que traz conhecimento, conforto, reflexão e estudo para que a obra de Allan Kardec esteja sempre viva no cotidiano de todos e seja o norte para quem se intitula verdadeiramente espírita de corpo, alma e coração.

Para entender mais desse livro, nada como entrevistar o próprio escritor Richard Simonetti, que há mais de 40 anos se dedica ao estudo da Doutrina Espírita com largo trabalho no campo doutrinário e filantrópico e pretende nos convidar, não apenas, para uma leitura, mas, para um encontro com os questionamentos, que nos fazem um ser humano melhor!

ME- Como surgiu a idéia de escrever o livro "O Homem de Bem"?

O título remete-nos a um texto de Allan Kardec, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, capítulo XVII, que estudei em palestras públicas no CEAC, sempre um tanto envergonhado por falar de uma realização ainda distante para mim, embora uma vergonha atenuada pelo esforço sincero de "chegar lá". Como essa magistral obra básica está completando 150 anos de publicação, imaginei esse livro como uma homenagem ao Codificador e um reforço em favor de meu objetivo.

ME- Qual o resumo o Sr. faz desse livro?

Kardec transcreve, como tema de suas considerações em torno do homem de bem, a recomendação de Jesus, contida no capítulo V, do *Evangelho de Mateus*: o exercício do amor por base de nossa realização como filhos de Deus. Considere-se, entretanto, que falar simplesmente em amor é algo muito vago. Por isso Kardec enumera as iniciativas básicas para exercitá-lo, como caminho para o aprimoramento moral. Meu livro é um "trocar em miúdos" a conceituação de Kardec, objetivando favorecer de forma ainda mais ampla a realização do amor.

ME- Toda obra sempre tem algo de muito peculiar que o autor enxerga melhor do que ninguém. O Sr. é um escritor que já escreveu muitas obras voltadas ao estudo da doutrina, o que essa obra, em particular, difere das anteriores?

Os compositores clássicos costumam desenvolver variações em torno de um

tema central em suas músicas, e até variações em torno de um tema central de toda sua obra. Com os escritores acontece algo semelhante. Meus 56 livros publicados são variações em torno de um tema central – a vivência espírita, sempre naquele empenho em falar tanto de algo que almejamos que acabemos por conquistá-lo. *O Homem de Bem* talvez seja o livro mais incisivo nesse particular, porquanto o texto de Kardec, que o inspira, literalmente "toca na ferida", desnudando nossas mazelas.

ME- Nos tempos atuais, quais as principais virtudes para se tornar um homem de bem, segundo os preceitos do espiritismo?

Nesse particular, ontem, hoje e sempre, a regra áurea nos foi ofertada por Jesus: Fazer ao semelhante todo o bem que gostaríamos nos fosse feito.

ME- O livro surge em comemoração aos 150 anos do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, o Sr. como um dos principais estudiosos da doutrina, qual a análise faz em relação ao movimento espírita atualmente?

O Espiritismo difunde-se maravilhosamente no campo das ideias. Pelo menos metade da população brasileira aceita a Reencarnação, a Lei de Causa e Efeito, a Mediunidade, princípios eminentemente espíritas. No campo da participação vai devagar, talvez porque as pessoas ainda não perceberam que a vinculação aos trabalhos do Centro Espírita é uma bênção em nossas vidas, facultando-nos segurança e bem-estar.

ME- Para quem quer se tornar um homem de bem, a leitura e o estudo devem ser cultivados diariamente? Qual a mensagem o Sr. deixa para quem busca trilhar o caminho do bem?

A cultura espírita é fundamental para um entendimento da Vida, mas não é o bastante. Imperioso colocar em prática seus princípios, tendo no serviço prestado ao próximo nossa ponte para Deus e, conseqüentemente, nossa realização como homens de bem.



LANÇAMENTO

Título: O HOMEM DE BEM

Autor: Richard Simonetti

Gênero: Dissertações

Formato:

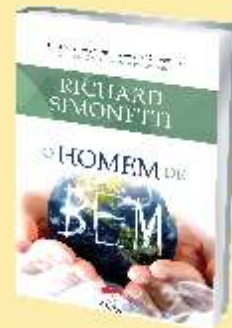
14x21

Páginas:

216

Preço:

R\$ 30,00



Em linguagem clara, objetiva e bem humorada o autor comenta e exemplifica as virtudes enunciadas por Allan Kardec, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, para ser um homem de bem, o melhor caminho para o bem viver.

Os dez mais vendidos de março 2014

1 - O HOMEM DE BEM
Richard Simonetti

2 - RECOMEÇAR
Adeilson Salles

3 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
Richard Simonetti

4 - CARTAS À FAMÍLIA

Adeilson Salles, pelos espíritos Maria Máximo e Maria Modesto Cravo

5 - O HOMEM QUE OUVIA ESTRELAS
Adeilson Salles

6 - PSIU! - Adeilson Salles

7 - EM SINTONIA COM O AMOR - Sidney F. Fernandes

8 - CAMINHOS CRUZADOS

Marisa Fonte, pelo espírito Carmem

9 - A PINTORA DE SONHOS
Adeilson Salles

10 - O PLANO "B"
Richard Simonetti

Contato: Fone: 14 3227-0618 editoraceac@ceac.org.br comercialeditora@ceac.org.br teleeditora@ceac.org.br

Haroldo Dutra realiza seminário em Araraquara

No dia 17 de maio, o Instituto Cairbar Schutel promove seminário com o divulgador espírita Haroldo Dutra. Com o tema “Evangelho – sol da imortalidade”, a palestra ocorrerá no centro de eventos da cidade, ao lado do Ginásio do Gigantão,

na Rua Ivo Magnani, 430, Fonte Luminosa.

O horário é das 14h30 às 18h. A entrada é franca e não há necessidade de inscrição. Mais informações no site institutocairbarschutel.org

FEB sedia encontro sul-americano



Durante os dias sete a nove de março, a Federação Espírita Brasileira (FEB) sediou o Encontro de Capacitação de Trabalhadores Espíritas, promovido pela Coordenadoria do Conselho Espírita Nacional da América do Sul.

Compareceram dirigentes de países como Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. Devido à crise política do país,

representantes da Venezuela não puderam comparecer.

O evento foi aberto com apresentações do presidente da FEB Antonio Cesar Perri de Carvalho, sobre a integração dos centros espíritas, e de Eduardo dos Santos, sobre gestão. Houve também apresentações musicais e visitas às dependências da Federação.

Centros Espíritas já recebem mais consultas que hospitais

Em uma pesquisa realizada com 55 centros espíritas da cidade de São Paulo, contabilizou-se a média de 15 mil atendimentos por semana, equivalente a 60 mil por mês. Esse número é maior do que o atendimento em hospitais de grande porte como Santa Casa e o Hospital das Clínicas. A pesquisa selecionou apenas centros espíritas kardecistas e se realizou a partir de um questionário enviado pelo correio que deveria ser respondido pelos dirigentes.

Os dados são baseados na dissertação de mestrado “Descrição da terapia complementar religiosa em centros espíritas da cidade de São Paulo com ênfase na abordagem sobre problemas de saúde mental”, de autoria

da médica Alessandra Lamas Granero Lucchetti, defendida no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP em dezembro.

Os principais motivos que levam os fiéis a procurar atendimento em centros espíritas, segundo a pesquisa, são depressão e doenças, além de dependência química e problemas de relacionamento. Entre os tratamentos realizados pelos espíritas, os mais comuns são sessões de desobsessão, contabilizando 92,7% dos casos.

A dissertação foi divulgada em matéria do site UOL no dia três de março.

Mais informações em noticias.uol.com.br

FEB Editora em números

A FEB editou, em toda a sua história, 567 livros, totalizando 44.397.400 de exemplares.

·O evangelho segundo o espiritismo. Total: 4.490.300 exemplares;

·O livro dos espíritos. Total: 2.472.000 exemplares;

·Nosso lar. Total: 2.107.000 exemplares;

·O livro dos médiuns. Total: 1.277.000 exemplares;

·A prece. Total: 924.000 exemplares;

·Os mensageiros. Total: 701.000

exemplares;

·Missionários da luz. Total: 670.500 exemplares.

Foram traduzidos 69 títulos para os seguintes idiomas: alemão, castelhano, espanhol, esperanto, francês, grego, húngaro, inglês, italiano, japonês, russo, sueco e tcheco. Há livros da FEB também no sistema Braille editados pelo Grupo Espírita Emmanuel (GEEM) de São Paulo e pela Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille (SPLEB) do Rio de Janeiro.

Mais informações no site <http://www.febeditora.com.br>

Curso para formação de educadores aconteceu na Alemanha Da Comissão Europeia de Educação

Nos dias 15 e 16 de fevereiro ocorreu o “Curso de Formação de Educadores Espíritas para a Infância, Juventude e Família”. Desta vez, a cidade escolhida foi Stuttgart, Alemanha. Diversos representantes locais, vindos de cidades como Munique, Hamburgo e Viena, prestigiaram o evento.

As conferências, dinâmicas e atividades em grupos foram coordenadas por Milena Alborghetti, Claudia Werdine e Karina Rogalla, instrutoras da Comissão. A ocasião também contou com a participação especial de Nabhila Piffano que abordou o tema “Juventude Espírita”.

Os objetivos principais do curso são conscientizar sobre a importância e

necessidade da educação espírita para crianças e jovens, além de capacitar os educadores nos aspectos didático-pedagógicos e doutrinários.

O próximo curso será realizado em Berna, Suíça, entre os dias 28 e 29 de junho.



Estacionamento

2ª à 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h

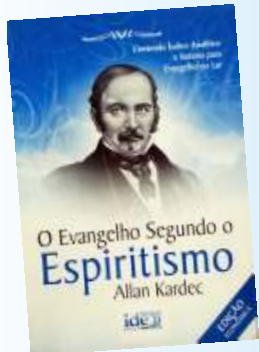


Rua 7 de Setembro
N.º 8-53





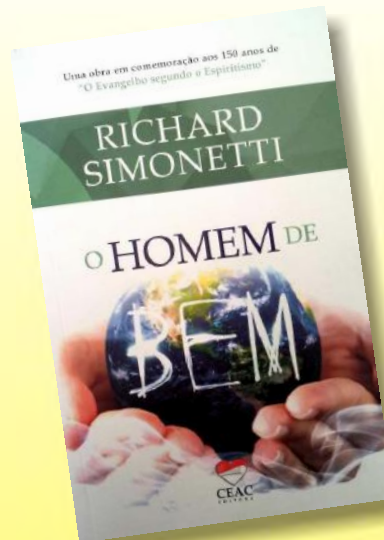
Clube do Livro



O Evangelho segundo o Espiritismo
Ed. econômica – R\$ 4,50

Em linguagem clara, objetiva e bem humorada o autor comenta e exemplifica as virtudes enunciadas por Allan Kardec em O Evangelho segundo o Espiritismo, para ser um homem de bem, o melhor caminho para o bem viver.

Uma obra em comemoração aos 150 anos de “O Evangelho segundo o Espiritismo”.



Livro: O Homem de Bem
Autor: Richard Simonetti
Gênero: Dissertações
Editora: CEAC

Preço do livro:
R\$ 30,00

Mensalidade do Clube:
R\$ 19,00

Não-sócios:
R\$ 22,00

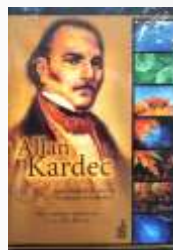


oferta limitada ao estoque

Vivendo o Evangelho Vol. 1
De R\$ 28,00 Por **R\$ 22,00**



Vivendo o Evangelho Vol. 2
De R\$ 28,00 Por **R\$ 22,00**



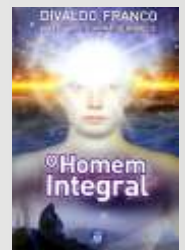
Allan Kardec para Todos
R\$ 30,00



Autodescobrimento
Uma Busca Interior
(reedição) – R\$ 27,00



Compêndio de Espiritismo
R\$ 70,00



O Homem Integral
(reedição)
R\$ 28,00



Juventude interrompida
R\$ 49,00



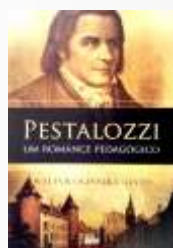
Labirintos da Alma
R\$ 35,00



A Órfa Número Sete
R\$ 28,00



Passes – Aprendendo com os Espíritos
(reedição) – R\$ 18,00



Pestalozzi – Um Romance Pedagógico
R\$ 32,00



Sexo e Obsessão
(reedição) – R\$ 35,00



Testemunhos dos Sábios
R\$ 38,00



Tormentos da Obsessão
(reedição) – R\$ 37,00

ofertas limitadas ao estoque

Estante Espírita

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito



LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



Que tal uma
REVISÃO
de nossas
atitudes?

Comece pelo Começo



Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)
De R\$ 47,00
Por R\$ 35,00

Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 29,00
Por R\$ 22,00

ofertas limitadas ao estoque



**Livros para fazer o Evangelho no Lar
com crianças e jovens**



Evangelho em Casa
R\$ 23,00



Jesus no Lar
R\$ 35,00



Luz no Lar
R\$ 20,00



Histórias que Jesus
Contou – R\$ 20,00



Vivendo Bem
a Vida – R\$ 23,00



Alvorada Cristã
R\$ 36,00



Culto do evangelho
no Lar – R\$ 9,00



Estudo do
Evangelho no Lar
R\$ 15,00



O Evangelho de
Chico Xavier
R\$ 26,00



Pai Nosso
R\$ 19,00



O Evangelho segundo o
Espiritismo para a Infância
e Juventude vol I – R\$ 25,00



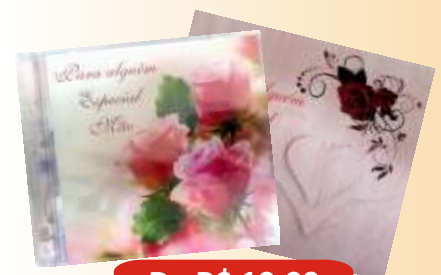
O Evangelho segundo o
Espiritismo para a Infância
e Juventude vol II – R\$ 25,00



Panelinha de Orações
R\$ 24,00

Ofertas especiais

**CD - Para alguém
especial: Mãe**



De R\$ 19,00
por R\$ 15,00



O Evangelho
Segundo o Espiritismo
Edição Histórica
Tamanho grande

De R\$ 14,00
por
R\$ 10,00



ofertas limitadas ao estoque

ofertas limitadas ao estoque

Foco no Futuro



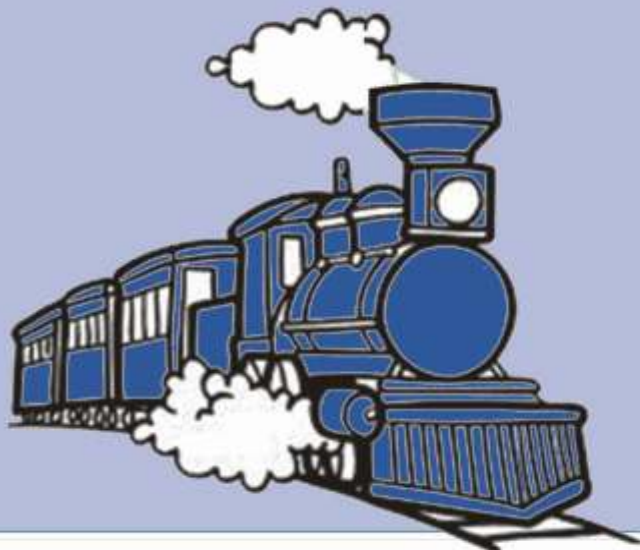
DORA TEM UM OBJETIVO.
AGORA TUDO DEPENDERÁ DE SUAS ESCOLHAS
PARA QUE SEU SONHO SE TORNE REALIDADE:
MUITOS E MUITOS ENSAIOS ESTÃO POR VIR.



Além dos objetivos para
a vida atual na Terra,
precisamos ter objetivos
para além desta vida.

A felicidade para a vida
na Terra e no plano
espiritual dependerá de
suas escolhas.

A vida na Terra é apenas uma estação de uma viagem



**ASSINALE AS MOCHILAS QUE VOCÊ LEVARIA
PARA GARANTIR UMA VIAGEM FELIZ.**

**A SEGUIR ENCONTRE A LEGENDAS NO
CAÇA-PALAVRAS ABAIXO**

BAUA ESEMEXCEÇAOAOVD
ISMECARIDADEEEUEUIT
DAREUALDADENTEPEPMA
AREENVAIDADEONDNDMF
MADRITISMOARIAMARTU
EMORGULHOIOTONEECES
EUSGUALDADERDETETUD
LDAENCAAMORITOVUVUA
ARESPEITODERIUTUTNC
EVSSVDBAUDEDADVDE
AVOCONHECIMENTOSEMF
MOTUMADARIOOTOASIMES
NNCRECAENANRNACCAEE
SPONSABILIDADEEUDRE



*Pensar na vida futura
não causará o abandono
do Planeta Terra?*

*A procura do bem estar é uma lei Divina e fará
com que as pessoas melhorem todas as coisas
no presente
mesmo pensando na vida futura.*

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap.2
– MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO



Campanha Evangelho no Lar

Pílulas edificantes de uma das mais importantes obras da Codificação:

***O Evangelho Segundo o Espiritismo**, para seu estudo semanal.**

***Tradução: José Herculano Pires**

Semana 1

“Dois homens acabavam de morrer. Dissera Deus: “Enquanto esses dois homens viverem, deitar-se-ão em sacos diferentes as boas ações de cada um deles, para que por ocasião de sua morte sejam pesados.” Quando ambos chegaram aos últimos momentos, mandou Deus que lhe trouxessem os dois sacos. Um estava cheio, volumoso, atochado, e nele ressoava o metal que o enchia; o outro era pequenino e tão vazio que se podiam contar as moedas que continha. “Este o meu”, disse um, “reconheço-o; fui rico e dei muito.” “Este o meu”, disse o outro, “sempre fui pobre, oh! Quase nada tinha para repartir.” Mas, oh! surpresa! Postos na balança os dois sacos, o mais volumoso se revelou leve, mostrando-se pesado o outro, tanto que fez se elevasse muito o primeiro no prato da balança. Deus, então, disse ao rico: “Deste muito, é certo, mas deste por ostentação e para que o teu nome figurasse em todos os templos do orgulho e, ademais, dando, de nada te privaste. Vai para a esquerda e fica satisfeito com o te serem as tuas esmolas contadas por qualquer coisa.” Depois, disse ao pobre: “Tu deste pouco, meu amigo; mas cada uma das moedas que estão nesta balança representa uma privação que te impuseste; não deste esmolas, entretanto, praticaste a caridade, e, o que vale muito mais, fizeste a caridade naturalmente, sem cogitar de que te fosse levada em conta; foste indulgente; não te constituíste juiz do teu semelhante; ao contrário, todas as suas ações lhe relevaste: passa à direita, vai receber a tua recompensa”. (Cap. XIII - Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita – p. 191)

Reflexão: Qual é a caridade mais agradável a Deus? Estamos praticando essa caridade em nosso dia a dia? Por que a parábola enfatiza “fizeste a caridade naturalmente, sem cogitar de que te fosse levada em conta?”

Semana 2

“A verdadeira caridade constitui um dos mais sublimes ensinamentos que Deus deu ao mundo. Completa fraternidade deve existir entre os verdadeiros seguidores da sua doutrina. Deveis amar os desgraçados, os criminosos, como criaturas que são, de Deus, às quais o perdão e a misericórdia serão concedidos, se se arrependerem, como também a vós, pelas faltas que cometeis contra sua Lei. Considerai que sois mais repreensíveis, mais culpados do que aqueles a quem negardes perdão e comiseração, pois, as mais das vezes, eles não conhecem Deus como o conheceis, e muito menos lhes será pedido do que a vós. Não julgueis, oh! não julgueis absolutamente, meus caros amigos, porquanto o juízo que proferirdes ainda mais severamente vos será aplicado e precisais de indulgência para os pecados em que sem cessar incorreis. Ignorais que há muitas ações que são crimes aos olhos do Deus de pureza e que o mundo nem sequer como faltas leves considera? (...) Deveis, àqueles de quem falo, o socorro das vossas preces: é a verdadeira caridade. Não vos cabe dizer de um criminoso: “É um miserável; deve-se expurgar da sua presença a Terra; muito branda é, para um ser de tal espécie, a morte que lhe infligem.” Não, não é assim que vos compete falar. Observai o vosso modelo: Jesus. Que diria Ele, se visse junto de si um desses desgraçados? Lamentá-lo-ia; considerá-lo-ia um doente bem digno de piedade; estender-lhe-ia a mão. Em realidade, não podeis fazer o mesmo; mas, pelo menos, podeis orar por ele, assistir-lhe o Espírito durante o tempo que ainda haja de passar na Terra.” (Cap. XI – Amar o próximo como a si mesmo – p.162/163)

Reflexão: Temos julgado as atitudes das pessoas com quem convivemos como erradas? Isso é aceitável perante a lei de amor para com todos preconizada por Jesus? E quanto aos que nos prejudicam ou nos prejudicaram recentemente: vamos orar por esta pessoa hoje?

Semana 3

“Um homem se acha perdido no deserto. A sede o martiriza horivelmente. Desfalecido, cai por terra. Pede a Deus que o assista, e espera. Nenhum anjo lhe virá dar de beber. Contudo, um bom Espírito lhe sugere a ideia de levantar-se e tomar um dos caminhos que tem diante de si. Por um movimento maquinal, reunindo todas as forças que lhe restam, ele se ergue, caminha e descobre ao longe um regato. Ao divisá-lo, ganha coragem. Se tem fé, exclamará: “Obrigado, meu Deus, pela ideia que me inspiraste e pela força que me deste.” Se lhe falta a fé, exclamará: “Que boa ideia tive! Que sorte a minha de tomar o caminho da direita, em vez do da esquerda; o acaso, às vezes, nos serve admiravelmente! Quanto me felicito pela minha coragem e por não me ter deixado abater!”. Mas dirão, por que o bom Espírito não lhe disse claramente: “Segue este caminho, que encontrarás o de que necessitas”? Por que não se lhe mostrou para o guiar e sustentar no seu desfalecimento? Dessa maneira tê-lo-ia convencido da intervenção da Providência. Primeiramente, para lhe ensinar que cada um deve ajudar a si mesmo e fazer uso das suas forças. Depois, pela incerteza, Deus põe à prova a confiança que nele deposita a criatura e a submissão desta à sua vontade.

Aquele homem estava na situação de uma criança que cai e que, dando com alguém, se põe a gritar e fica à espera de que a venham levantar; se não vê pessoa alguma, faz esforços e se ergue sozinha.” (Cap. XXVII – Pedi e obtereis – p.313/314)

Reflexão: De que maneira a oração vem a ajudar a quem ora? Houve pensamentos, nesta semana, que vieram como 'ideias' felizes na solução de algum problema? Qual a importância de ajudar a si mesmo?

Semana 4

“Nos mundos venturosos, as relações sempre amistosas entre os povos jamais são perturbadas pela ambição da parte de qualquer deles, de escravizar o seu vizinho, nem pela guerra que daí decorre. Não há senhores, nem escravos, nem privilegiados pelo nascimento; só a superioridade moral e intelectual estabelece diferença entre as condições e dá a supremacia. A autoridade merece o respeito de todos, porque somente ao mérito é conferida e se exerce sempre com justiça. O homem não procura elevar-se acima do homem, mas acima de si mesmo, aperfeiçoando-se. Seu objetivo é galgar à categoria dos Espíritos puros, não lhe constituindo um tormento esse desejo, porém, uma ambição nobre, que o induz a estudar com ardor para igualar-se a eles. Lá, todos os sentimentos delicados e elevados da natureza humana se acham engrandecidos e purificados; desconhecem-se os ódios, os mesquinhos ciúmes, as baixas cobiças da inveja; um laço de amor e fraternidade prende uns aos outros todos os homens, ajudando os mais fortes aos mais fracos. Possuem bens, em maior ou menor quantidade, conforme os tenham adquirido, mais ou menos por meio da inteligência; ninguém, todavia, sofre por lhe faltar o necessário, uma vez que ninguém se acha em expiação. Numa palavra: o mal, nesses mundos, não existe. No vosso, precisais do mal para sentirdes o bem; da noite, para admirardes a luz; da doença, para apreciardes a saúde. Naqueles outros não há necessidade desses contrastes. (...) (Os maus) lá não têm acesso.” (Cap. III – Há muitas moradas na casa de meu Pai – p.61/62)

Reflexão: O que significa “a autoridade só é conferida ao mérito”? Quais sentimentos delicados e elevados são opostos aos do homem que habita mundos inferiores? Como ter acesso aos mundos venturosos?

